

POTENCIAL DE REGENERAÇÃO DO BANCO DE SEMENTES EM CAPOEIRAS APÓS PREPARO DE ÁREA COM QUEIMA E SEM QUEIMA NA REGIÃO BRAGANTINA. Eliane

Constantinov Leal¹, Ima Célia Guimarães Vieira², Maria do Socorro Andrade Kato³.¹Bolsista LBA, CNPq. ²Pesquisadora do Dep. de Botânica, MPEG. (ecleal@museu-goeldi.br/ima@museu-goeldi.br), ³Pesquisadora da Embrapa Amazônia Oriental, Belém (okato@cpatu.embrapa.br).

As práticas agrícolas utilizadas até hoje na Amazônia são de derruba e queima, plantio e abandono da terra, porém, o período de pousio vem sendo reduzido para aproximadamente 2 a 3 anos, causando assim, perdas na diversidade de espécies que compõem a vegetação secundária. Pensando nessa problemática o Projeto SHIFT (Studeis on Human Impacto on Forest and Flooplanins in the Tropics), vem desenvolvendo uma alternativa de produção agrícola em que a capoeira é usada como fonte de nutrientes e matéria orgânica para o solo em sistemas de produção de "agricultura sem queima". O estudo foi realizado no município de Igarapé-Açu, na Região Bragantina, nordeste do estado do Pará. O objetivo desse estudo foi avaliar o potencial de regeneração do banco de sementes antes e depois do preparo da área com corte-queima e corte-trituração (usado como cobertura morta ou incorporada). O experimento foi realizado em blocos ao acaso com 3 tratamentos e 4 repetições e acompanhado por 270 dias. As formas de vida predominantes foram as ervas (66,91%) e graminóides (capins + cyperaceas - 27,05%), representando cerca de 94% do total de indivíduos germinados nos três tratamentos. No tratamento com cobertura triturada *antes* do manejo foram encontradas 33 famílias, 55 gêneros, 79 espécies, e *depois* do manejo foram 26 famílias, 40 gêneros e 52 espécies. No tratamento com queima *antes* do manejo foram 25 famílias, 46 gêneros, 64 espécies, e depois do manejo 11 famílias, 17 gêneros e 20 espécies. No tratamento com cobertura triturada incorporada foram encontradas 17 famílias, 26 gêneros e 42 espécies antes do manejo e depois do manejo 16 famílias, 26 gêneros e 32 espécies. A família mais expressiva em todos os tratamentos foi Rubiaceae, destacando a espécie *Borreria latifolia* (Aubl.) K. Schum. As contribuições de graminóides e ervas em média foram de 95% *antes* do manejo e de 92% depois do manejo. Em geral, os manejos com cobertura triturada e incorporada diminuíram a abundância de graminóides e aumentaram ligeiramente a abundância de árvores e arbustos no banco de sementes. O uso de queimadas nas áreas a serem preparadas para cultivo, pode causar um processo de savanização com predominância de graminóides e ervas, reduzindo o aparecimento de espécies arbóreas.

Os resultados foram parte da Dissertação de Mestrado, intitulada **Potencial de regeneração da capoeira após preparo de área com queima e sem queima na Região Bragantina**. Mestrado em Agriculturas Familiares e Desenvolvimento Sustentável. NEAF (Núcleo de Estudos Integrados sobre Agricultura Familiar). UFPA. EMBRAPA. 2002.

COMPOSIÇÃO FLORÍSTICA DE UMA CAPOEIRA PREPARADA COM DOIS TIPOS DE MANEJO: CORTE-QUEIMA E COBERTURA TRITURADA. Eliane Constantinov Leal¹, Ima

Célia Guimarães Vieira², Maria do Socorro Andrade Kato³.¹Bolsista LBA, CNPq. ²Pesquisadora do Dep. de Botânica. UFPA, MPEG. (ecleal@museu-goeldi.br/ima@museu-goeldi.br), ³Pesquisadora da Embrapa Amazônia Oriental, Belém (okato@cpatu.embrapa.br).

O corte-queima é uma prática milenar e ainda hoje é utilizado por agricultores familiares. Este tipo de manejo "fertiliza" o solo através da adição de cinzas deixadas pela queima, sendo considerada a forma mais barata para preparar o solo para plantio. O manejo com cobertura triturada, é uma prática utilizada pelo Projeto SHIFT (Studeis on Human Impacto on Forest and Flooplanins in the Tropics), para reduzir os impactos causados pelo manejo inadequado do solo, e que consiste em triturar a capoeira formada durante o pousio, e distribuir o material triturado uniformemente sobre o solo, de modo a formar uma cobertura morta. Foi realizado levantamento florístico quantitativo, que permitiu verificar a ausência e presença de espécies de diferentes formas de vida após esses dois tipos de manejo: o corte-queima e cobertura triturada. O estudo foi realizado no município de Igarapé-Açu, na Região Bragantina, nordeste do estado do Pará, em uma capoeira de três anos de pousio, e segundo ano de manejo. O objetivo do estudo foi avaliar a riqueza e composição florísticas submetidas a diferentes manejos agrícolas, caracterizando qualitativa e quantitativamente. O delineamento usado foi de blocos ao acaso, com 2 tratamentos e 4 repetições. Em cada parcela experimental de 10m x 12m foi instalada uma subparcela de 5m x 5m, onde todas as espécies presentes foram quantificadas e identificadas. O tratamento com queima apresentou menor riqueza de espécies. A espécie mais abundante nos tratamentos com queima e cobertura triturada foi *Rourea* cf. *ligulata*, responsável por 29% e 18,46% do total de indivíduos amostrados, respectivamente. Esta espécie pertence a família Connaraceae, e possui a forma de vida cipó, que é predominante nessas capoeiras nos primeiros estádios de